

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2021/2025

Ata número quatro

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, Largo do Município, em Mêda, com início pelas 09 horas 15 minutos, em Sessão Ordinária de abril, presidida pelo seu Presidente, Luis Manuel Pêgo Todo Bom, secretariado pelo 1.º Secretário, António Carlos Proença Simão de Almeida e pelo 2.º Secretário, Márcia Maria Pereira Raimundo e com a presença dos seguintes **Membros da Assembleia Municipal**: João António Pêgo Zeferino; Marco Aurélio Mano Saldanha; Maria Adelaide Perdigão em substituição de Ana Filipa Damião Cardoso; João Paulo Damião Andrezo; João Jorge Ferreira Lourenço; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; António Óscar Dias Amaral Sampaio em substituição de Dulce Isabel Ramos Pimenta; José Augusto Heitor da Fonseca; Pedro Miguel Soeiro Lourenço em substituição de Miguel Ângelo Almeida Will; Maria Inês Soares Moreira e Fabiana Almeida Rodrigues.-----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Joel Filipe Martins Cardoso (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Mário Jorge Pereira Almeida Domingues (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva); Vanessa Alexandra Correia da Conceição (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Artur Jorge Bastos Pimentel em substituição de Vítor Manuel Almeida Gomes; José Manuel Félix Lemos (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Nélon Fernando Andrade Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); Maria Armanda Oliveira Coelho em substituição de Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela).- Pela Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente, João Germano Mourato Leal Pinto, e os Senhores/as Vereadores/as, António César Valente Figueiredo, do CDS/PP, Carla Sofia Silva Sequeira, do PSD e Anselmo Antunes de Sousa, do PS.-----

Faltaram os seguintes Membros: Júlio Fernando Amado Félix, do PS.-----

Declarada aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, deu-se início à análise dos assuntos agendados para a mesma, cuja Ordem de Trabalhos se transcreve:-

Período de Intervenção do Público;-----

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);-----

Leitura de expediente;-----

Aprovação da ata n.º 02 (27.12.2021);-----

Intervenções dos Grupos Municipais e dos Deputados Independentes para apresentação de votos, moções e recomendações;-----

Período da Ordem do dia (POD):-----

PONTO 1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

PONTO 2. Apresentação da Versão 1 do Programa “Mêda 2030”;-----

PONTO 3. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental apresentada pelo Executivo Municipal;-----

PONTO 4. Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas 2021 apresentado pelo Executivo Municipal;-----

PONTO 5. Apreciação e Votação da Proposta n.º 25/2022 – Adesão do Município de Mêda à Associação de Termas de Portugal;-----

PONTO 6. Apreciação e Votação da Proposta n.º 26/2022 – 1ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda – Ano de 2022 apresentada pelo Executivo Municipal;-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse haver duas intervenções.-----

Assim, deu a palavra ao Senhor Ernesto Moreira, residente na Rua da Concelha, freguesia de Longroiva.-----

O Senhor **Ernesto Moreira** questionou o Executivo sobre o ponto de situação das fossas comunitárias localizadas em propriedade privada.-----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Senhor António Manuel Porta Nova Horta.-----

O Senhor **António Manuel Horta**, começou por questionar em que ponto é que se encontram os esgotos em Longroiva. Acrescentou que o esgoto termina a 20 metros da sua habitação, sendo que a fossa séptica da sua habitação se encontra mal construída e não foi inspecionada. Esta é uma situação que herdou.-----

Depois, perguntou qual o local que o Município tem disponível para entrega ou depósito de entulhos resultantes de pequenas obras domésticas.-----

Relativamente à queda de pedras na estrada nacional 331, questionou se não está a ser pensada, por parte do Executivo, a colocação de redes de sustentação.-----

Por último perguntou ao Executivo, para quando a reabertura do Pólo Termal de Longroiva.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** começou por explicar que os assuntos explanados não se resolvem de um dia para o outro, muito menos de hoje para amanhã.-----

Afirmou que, apesar da complexidade (problema da gravidade), o assunto fossas sépticas, está a ser resolvido.-----

A queda de pedras na estrada nacional 331, também está a ser resolvido.-----

O Pólo Termal de Longroiva é o maior problema que a Câmara Municipal tem neste momento. Porém estão a ser tomadas diligências no sentido de resolver o mais rápido possível.-----

A situação do entulho, também é algo que está a ser resolvido.-----

De seguida passou a palavra ao Vice-Presidente César Figueiredo.-----

No uso da palavra, o **Vice-Presidente da Câmara** começou por agradecer a presença dos munícipes.-----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal João Lourenço** apresentando um Requerimento à Mesa a invocar o n.º 5 do artigo 67.º do Regimento. Deu conta que o Regimento da Assembleia Municipal em vigor apenas prevê 5 minutos para intervenção do público e, caso a mesa não esteja no momento habilitada a prestar esclarecimentos, será o cidadão esclarecido posteriormente, por escrito. Isto é o que está previsto no Regimento e que não está a ser cumprido.-----

O Presidente da Assembleia Municipal indeferiu o requerimento apresentado, dando a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para continuar a intervenção.-----

De novo no uso da palavra, o **Vice-Presidente** referiu que as situações apresentadas não são recentes, são situações que já vêm de alguns anos atrás.-----

Ao Senhor Ernesto Moreira, respondeu que apesar das fossas sépticas estarem próximas a terrenos privados, encontram-se construídas em terrenos públicos, isto porque, à altura, foi acautela a desafetação do domínio privado para o domínio público. Garantiu que o assunto não está esquecido, almejando que no espaço de um ano seja resolvido através da colocação de um sistema de bombagem.-----

O problema do depósito dos entulhos, é um problema transversal a todo o Concelho. Neste momento estão a aparecer lixeiras privadas e públicas por todo o Concelho. Concordou que a Câmara Municipal deve criar condições para a colocação dos resíduos sólidos, assegurando que o problema está a ser resolvido.-----

Complementou a intervenção do Presidente da Câmara sobre o Pólo Termal de Longroiva, declarando que esta é uma situação pesada herdada do passado, tendo sido “empurrada com a barriga” com o objetivo de não ser resolvida, e agora, cabe ao Executivo em Exercício resolvê-la.-----

Sobre a estrada nacional 331, explicou que a situação está sob a alçada das Infraestruturas de Portugal.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberto o Período Antes da Ordem do Dia.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do expediente.-----

O **1.º Secretário, António Almeida**, deu nota que os serviços não receberam correspondência.-----

Pediu a palavra o Deputado Municipal Marco Saldanha para apresentar um Voto de Pesar e de Solidariedade com o povo da Ucrânia e um Voto de Louvor.-----

Após lhe ter sido dada a palavra pelo Presidente da Assembleia Municipal, o Deputado Municipal **Marco Saldanha da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda)**, passou a ler o Voto de Pesar e de Solidariedade com o povo da Ucrânia:-----

"No mês em que celebrámos a liberdade do 25 de Abril, vivenciamos igualmente um período negro da história da Europa, com a invasão do território da Ucrânia por parte da Federação Russa.-----

-Lamentavelmente esta invasão decorre há largos dias e já muito foi dito sobre a mesma. Em linha com o Governo Português e com a União Europeia, consideramos que as ações militares por parte da Federação Russa são totalmente injustificadas e que colocam em risco a estabilidade e paz na Europa, com graves repercussões sociais e económicas em todo o Mundo.-----

Por isso, como defensores da paz e da defesa da integridade do território de um estado soberano, não nos podemos deixar de associar solidariamente para com o povo Ucrâniano.-----

Assim, propomos que a Assembleia Municipal de Mêda, reunida na sessão ordinária de 26 de abril, delibere:-----

1. Aprovar um voto de pesar pelas vítimas da guerra na Ucrânia e um voto de solidariedade para com o povo Ucrâniano.-----

2. Prestar, a título de homenagem, às vítimas deste conflito um minuto de silêncio e de reflexão sobre os valores da Paz, Democracia e da Liberdade nesta mesma reunião da Assembleia Municipal.-----

3. Exaltar a Câmara Municipal de Mêda pela disponibilidade demonstrada para receber os refugiados de guerra ucranianos, acreditando que tudo fará para receber os mesmos de forma condigna e integrá-los na comunidade Medense.-----

4. Enviar o presente voto de pesar/solidariedade à embaixada da Ucrânia em Portugal e remeter cópia do mesmo, para conhecimento e divulgação aos órgãos de comunicação do Município de Mêda.”-----

De seguida passou a ler o Voto de Louvor – Ana Peneda Moreira:-----

“Ver, ouvir e falar da guerra na Ucrânia nos últimos meses, é ver e ouvir um rosto bem conhecido de todos os Medenses. Um rosto que tem feito de forma incrivelmente profissional a cobertura de uma Guerra lamentável e que tem mantido Portugal informado apesar de todos os riscos pessoais que daí advêm.-----

Esse rosto, é a Ana Peneda Moreira. Uma Medense que é nesta altura enviada especial da SIC na capital ucraniana. A Ana nasceu e cresceu aqui, viveu a sua infância e estudou na Mêda até entrar na Universidade, teve inclusive o seu primeiro contacto com o mundo da Comunicação na nossa rádio local, a Rádio Mêda. É por isso, uma pessoa bem familiar da nossa terra e, acima de tudo, bastante querida pelos seus pares.-----

O trabalho que desenvolve neste momento demonstra bem o empenho que tem para com a sua “missão” profissional, mas também os valores pessoais que adquiriu no seu seio familiar. Estamos certos que é por isso uma referência para os Medenses que orgulhosamente veem os seus noticiários e as suas reportagens.-----

Assim, propomos que a Assembleia Municipal de Mêda, reunida na sessão ordinária de 26 de abril, delibere:-----

1. Aprovar um voto de louvor pelo serviço público prestado de forma audaz e corajosa pela jornalista Medense, Ana Peneda Moreira.-----

2. Enviar o presente voto de louvor à Ana Peneda Moreira e família e remeter cópia do mesmo, para conhecimento e divulgação aos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais (em especial à SIC), e proceder à sua publicação nos meios de comunicação do Município de Mêda.”-----

Cláudio Rebelo – PS, passou a ler o voto de pesar sobre a invasão da Ucrânia pela Federação Russa:-----

“A Rússia iniciou no dia 24 de fevereiro do presente ano, um ataque militar em larga escala contra a Ucrânia, incluindo a capital Kiev, com a entrada de forças terrestres ao norte, leste e sul deste país, por ordem do presidente russo, Vladimir Putin.-----

Este ataque foi de imediato condenado pela generalidade de toda a comunidade internacional.-----

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Socialista de Mêda, manifesta o seu mais vivo repúdio por tão infames ataques que incluem alvos civis e populações indefesas.---

Assim:-----

Apresentamos a maior solidariedade com toda a população ucraniana.-----

Revemo-nos nestes homens, mulheres e crianças que lutam pelo seu país uma guerra desigual e desumana.-----

Manifestamos o apoio e o acolhimento, dentro das nossas possibilidades, de famílias de refugiados deste povo Europeu e do Mundo.-----

Afirmamos o reconhecimento da soberania, da independência política e territorial da Ucrânia.-----

Esta ação da Rússia é manifestamente uma agressão injustificável, ao arripio do Direito Internacional, uma vez que representa uma ameaça à fundação da ordem internacional e da segurança de todos.-----

Porém, não confundimos o povo russo, estes também vítimas de um regime opressor/ditatorial, que despreza os mais elementares valores democráticos, impulsionando uma guerra que violou a soberania, a independência, a unidade e a integridade territorial da Ucrânia.-----

Pelo exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista da Mêda propõe:-----

Efetuar um minuto de silêncio em memória das vítimas deste conflito e apresentar este voto de pesar à embaixada da Ucrânia em Portugal.-----

Lutemos, de todas as formas, pela Paz, pelos valores fundamentais como o direito à vida, citando Mahátma Gándhí, "Não existe um Caminho para a PAZ. A PAZ é o caminho".—

O **Presidente da Assembleia Municipal** citou o Presidente da República “...nós somos todos ucranianos.”, colocando à votação os votos apresentados.-----

VOTAÇÃO: A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o Voto de Pesar e Solidariedade apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda).-----

VOTAÇÃO: A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o Voto de Louvor – Ana Peneda Moreira, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda).-----

VOTAÇÃO: A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o Voto de Pesar – Invasão da Ucrânia pela Federação Russa, apresentado pelo Grupo Municipal do PS.----

Cláudio Rebelo – PS, em nome do respetivo Grupo Municipal, informou que subscrevem o voto de Louvor apresentado, uma vez que o próprio PS local manifestou atempadamente na sua página oficial o reconhecimento do trabalho da conterrânea Ana Moreira.-----

Mário Domingues (Presidente de Junta de Freguesia da Coriscada) em nome do PPM, subscreveu os Votos apresentados.-----

Foi cumprido um minuto de silêncio.-----

Aprovação da ata n.º 02 (27.12.2021);-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra, recordando que, de acordo com o preceituado no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo “não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”. Solicitou inscrições. Não havendo inscrições, colocou à votação a ata da Sessão Ordinária de dezembro, realizada em 27.12.2021.-----

Votação: Colocada a votação a ata da reunião da Sessão Ordinária de dezembro, realizada em 27 de dezembro de 2021, foi a mesma aprovada por unanimidade dos Membros Municipais presentes e com direito de voto.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitou que fossem feitas as inscrições para intervenção neste período. -----

Márcia Raimundo da da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), mostrou a sua satisfação pela assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de Mêda e a AAPIM – Associação de Agricultores para a Produção Integrada de Frutos de Montanha. Este Protocolo tem como objetivo dar condições para o desenvolvimento de ações de formação, nomeadamente o curso de conduzir e operar com segurança tratores. Considerou ser muito positivo, uma vez que alarga a oferta formativa aos agricultores do Concelho.-----

Acrescentou que também a Associação de Agricultores da Ribeira Teja e Vale do Côa, associação com sede no parque municipal, também está neste momento, a dar o 16º curso nesta área, tendo dado já certificado 256 agricultores. A próxima formação encontra-se agendada para o próximo dia 26 de maio.-----

Regozijou-se com a campanha de solidariedade para com o povo ucraniano que decorreu no Concelho, e com a forma como o Município e a comunidade receberam os refugiados da Guerra. Porém alertou para a necessidade de se realizar um trabalho mais extenso no sentido de integrar estas pessoas na sociedade. Ninguém fica indiferente ao que se está a passar e todos terão vontade de ajudar. No entanto, esta ajuda não pode ser infinita. É preciso criar condições para que estas pessoas se integrem na sociedade e chega uma altura em que não mais precisarão da ajuda dos outros. Terão que ter capacidade de pagar as suas contas, a comida, a roupa, a renda da casa. etc..-----

Referiu ser necessário saber quem vem; as idades, ou seja, quem ainda está na vida ativa; qual a sua área de formação e onde se poderão enquadrar e quais os jovens e crianças em idade escolar que têm que ser integradas na escola. Defendeu que é essencial que tenham a possibilidade de aprender, pelo menos, o básico, em português.

João Lourenço – PS – No uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal-----

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara-----

Ex.mos Vereadores-----

Caros Colegas Deputados da Assembleia Municipal-----

Caros Múncipes presentes-----

De 16 a 20 do mês de Março, realizou-se a Bolsa de Turismo de Lisboa, talvez o maior evento de promoção Turística à escala nacional, com forte promoção das diversas Comunidades Intermunicipais do país (CIM), designadamente a CIMBSE (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra de Estrela), de que o nosso Concelho faz parte.-----

Este certame (que é, de longe, a principal feira dedicada ao setor do turismo de Portugal) contou com dezenas de milhares de visitantes e foi considerada “a melhor de sempre”.- Ora, o Turismo é, sem dúvida, um dos vetores fundamentais do desenvolvimento do Concelho da Mêda, conforme enfaticamente é propugnado no Documento estratégico aprovado no anterior mandato executivo.-----

Aliás, o novel documento que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal nos apresenta hoje em “draft” intitulado “Programa Mêda2030” concorda explicitamente ser um dos principais “objetivos estratégicos” do nosso Concelho, “...Consolidar o Concelho da Mêda, como destino turístico”.-----

Neste contexto, seria extremamente importante que este Concelho estivesse presente e devidamente representado nesta Feira de promoção Turística.-----

A nossa CIMBSE, na verdade, esteve devidamente representada com um Pavilhão, tendo, ao que apurei, convidado todos os seus Municípios a participarem nesse evento.-----

Com efeito, os Concelhos de Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Seia, Foz-Côa, e tantos outros asseguraram um Balcão e Representação condigna na feira para divulgarem os produtos endógenos locais e as atrações turísticas respetivas.-----

Todavia, o nosso Município preferiu não ter na Bolsa de Turismo de Lisboa nenhum pavilhão, ou Balcão, ou mera secretária de divulgação, ou montra de vinhos, ou sequer qualquer cartaz ou “out door”, representativos dos inúmeros e relevantes pontos de enorme interesse turístico do nosso Concelho, bem como dos nossos genuínos e excelentes produtos endógenos, a começar pelos nossos afamados vinhos de excelência.-Limitou-se a enviar simples folhetos, na esperança de que os milhares de visitantes, na curiosidade ocasional do momento, os recolhessem, ou mesmo os procurassem...-----

Mas tivemos o Sr. Presidente da Câmara, com o respetivo séquito, em deslocação e visita ao certame, para os “flashes” fotográficos depois por aqui divulgados profusamente...--

Quem não tinha o privilégio de conhecer as maravilhas deste nosso Concelho da Mêda, certamente ficou na mesma...-----

Nos últimos 60 anos, (tendo em conta o último Censo de 2021), a população residente no nosso município passou de 12.378 para 4.633, diminuindo assim mais de 62%.-----

A população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) passou de 7.426 para 2.456 pessoas, diminuindo, pois, quase 70%,-----

- O número de jovens munícipes (menos de 15 anos) diminuiu mais de 10 vezes (de 3.910 para 393).-----

E é curioso que segundo os dados revelados, entre 2001 e 2011 a Mêda era o Concelho que nestas redondezas (Pinhel, Trancoso, Figueira de Castelo Rodrigo e Foz-Côa) teve maior perda populacional (16,6%).-----

Por outro lado, entre 2011 e 2021 este Concelho foi nestas mesmas paragens a de menor perda populacional (10,9%).-----

Perante este cenário realmente preocupante, o sr. Dr. Mourato anunciou em campanha eleitoral que no seu mandato iria aumentar em 500 o número dos munícipes, ambição auspiciosa e que desejamos para bem do nosso Concelho.-----

Cá estaremos para avaliar os resultados...-----

Todavia, a excelente oportunidade de dar os primeiros passos nesse sentido, como foi, e tem sido, a bárbara invasão da Ucrânia, está a ser manifestamente posta de lado, contrariamente ao que tem sido diligentemente promovido por grande número de municípios portugueses, incluindo alguns bem próximos de nós, que chegaram a promover o transporte para os refugiados e condições de emprego e habitação.-----

Com efeito, nada fizeram em tempo útil, mantiveram-se parados, como se nada tivessem a ver com aquilo.-----

E foi preciso que a CIMBSE tomasse iniciativas, para que o executivo entrasse em jogo, como se tivessem sido eles a avançar...-----

Finalmente, devo dizer que acho verdadeiramente deplorável a atitude da coligação na cerimónia de ontem do 25 de Abril!-----

Num dia de consagração desta data simbólica para o nosso regime democrático, e depois de terem ganho as eleições há meses, ao invés de apontarem para o futuro, de perspetivarem o que pretendem fazer neste mandato, limitaram-se a fazer um “relambório” crítico ao Executivo anterior, ainda por cima descontextualizado e não rigoroso.-----

É muito mau sinal para o que aí vem!-----

De qualquer forma, ainda é cedo para avaliarmos este Executivo, sendo que, até ao momento, não se divisa obra feita ou concretizações dos desígnios tão profusamente alardeados.-----

Vamos dar tempo ao tempo e cá estaremos para os avaliar.”-----

Mário Domingues (Presidente de Junta de Freguesia da Coriscada), fez um balanço dos últimos seis meses:-----

Foram realizados testes antigénicos gratuitos à população numa altura que não se falava muito sobre isso. A população aderiu em massa e com sucesso;-----

Em sintonia com a Câmara Municipal foram tomadas medidas de combate à escassez de água para abastecimento público, no entanto pediu ao Executivo que autorize os serviços competentes a abrirem uma torneira no chafariz do Largo da Igreja, uma vez que existem muitos visitantes que passam e já manifestaram que se querem abastecer de água e não conseguem;-----

Foi recebido um ofício da parte da Câmara a informar que irá ser elaborado um estudo traçado a definir na zona da piscina e campo de futebol. Pediu ao Executivo celeridade na elaboração do estudo e execução da obra porque ainda há bem pouco tempo, consequência de uma enxurrada de água, os problemas voltaram a surgir.-----

Foi adjudicada a empreitada do parque infantil no valor aproximado de €11.500. A obra já se encontra concluída. Paralelamente, pediu ajuda ao Gabinete Jurídico do Município para elaboração do ofício em fase de audiência do arguido.-----

Foi adjudicada a empreitada de impermeabilização da piscina pública. Uma obra que orça os €30.000,00. Mostrou-se esperançado que depois da visita do Sr. Presidente da Câmara à Coriscada, seja dada uma ajuda para requalificar aquele espaço;-----

A junta de freguesia da Coriscada colaborou e organizou o dia internacional das mulheres. Foi um sucesso. A adesão foi em massa. Deixou o repto aos restantes Presidentes de Junta para que façam o mesmo, considerando que é uma forma bonita de se homenagear as mulheres do Concelho;-----

A Junta de Freguesia cooperou com a Associação Sócio-Cultural da Coriscada na receção de um grupo de motards vindos de Viseu, e também do Clube de Montanhismo da Guarda. Foi muito reconfortante perceber a forte adesão e a escolha da Coriscada;-----

Receberam, com muita honra, os alunos da Escola Secundária da Mêda e as suas professoras, que visitaram o sítio do vale do Mouro, bem como outros visitantes, incluindo um jornalista da agência Lusa. Apelou ao Executivo para que tome medidas urgentes no que concerne à segurança e limpeza do sítio do Vale do Mouro, e que o Centro Interpretativo possa abrir com dignidade ao público;-----

Foram realizadas várias limpezas de ruas, bem como poda das árvores; limpeza de cemitério e de jardinagem do parque infantil e dos jardins públicos. Deu nota que, ao contrário do que habitualmente tem sido feito, não foi contratada qualquer empresa para o fazer. Foi o Executivo da Junta e um grupo de pessoas que gratuitamente deu o seu tempo e o seu trabalho para bem da freguesia. Assim, pediu aos Sr.s Presidente de Junta ali presentes, para se associarem e solicitarem ao Executivo que dispense um ou dois funcionários, que rodassem por todas as freguesias a fim de ajudarem neste tipo de trabalhos. Defendeu que é uma forma das juntas pouparem o parco orçamento de que dispõem;-----

Aguarda resposta por parte da Câmara Municipal a duas propostas apresentadas para concretização de serviços de enfermagem, os quais, pretende que se iniciem no próximo mês de maio. Perguntou qual a disponibilidade da Câmara Municipal em ajudar a adquirir algum material de enfermagem, uma vez que a junta se encontra com algumas dificuldades financeiras;-----

Realizou-se na junta de freguesia da Coriscada uma reunião que contou com a presença do Sr. Vice-Presidente, o Sr. Eng.º César. Estiveram em cima da mesa assuntos como a colocação da antena da rede móvel da MEO;-----

Louvou a atitude da Câmara Municipal ao disponibilizar transportes públicos para quem quis participar nas celebrações do 25 de Abril, almejando que esta atitude não tenha sido apenas para a data específica e que seja mesmo alargada a quem pretenda deslocar-se à capital de Distrito;-----

Estrada entre o concelho de Mêda e o Concelho de Pinhel está muito degradada. Deu nota que lhe são feitas chegar muitas queixas no que diz respeito à estrada que liga a Coriscada à ponte do rio Massueime;-----

A terminar, disse estar preocupado com a lixeira, tal como como a falta de arranjo dos caminhos rurais, a falta de saneamento e por último o regadio tradicional da Coriscada que não há maneira de sair do papel.-----

Óscar Sampaio – PS, regozijou-se pela representação de quatro partidos democráticos importantes no país: o PSD, o CDS, o PS e também o PPM, naquela Assembleia Municipal.-----

Dirigiu-se depois ao público agradecendo a presença do mesmo.-----

Deu os parabéns ao Executivo da Câmara pela forma como lidou com a problemática da seca, solicitando explicarem à Assembleia Municipal o que está a ser feito.-----

Reconheceu que o atual Executivo da Câmara recebeu a herança deixada pelo anterior, tal como o anterior Executivo recebeu toda a conjuntura de dificuldades deixadas pelo anterior. Essas dificuldades são bem evidentes no Centro Interpretativo de Longroiva, pelo que solicitou informações sobre o ponto de situação em que se encontra a obra.-- Perguntou também em que ponto se encontram as obras do Centro Etnográfico de Longroiva.-----

António Tairum (Presidente de Junta de Freguesia de Longroiva), face ao exposto pelo público, disse partilhar da ansiedade do povo de Longroiva relativamente o Pólo Termal de Longroiva. Deu conta que as chamadas que a junta de freguesia de Longroiva recebe de pessoas a questionar para quando a abertura do equipamento, são mais que muitas, mas, lamentavelmente, não têm qualquer resposta para lhes dar.-----

Sobre o saneamento em Longroiva, questão colocada pelo público, fez saber que, há uns tempos atrás o Presidente da Câmara, à altura, pediu ao Eng.º Jorge Daniel, responsável pelas obras municipais do Município que efetuasse um levantamento da situação. Durante o levantamento foram visitados alguns locais onde poderia ser colocada uma mini ETAR. Foram abordados alguns proprietários, sendo que um deles se mostrou totalmente disponível para vender um terreno para instalação da mesma. Entende que a situação é de difícil resolução, a verdade é que, até ao dia de hoje, nada foi feito.-----

Disse que a requalificação do Centro Escolar de Longroiva é outro assunto que preocupa a junta de freguesia, mas apesar do problema existente, pediu ao Executivo que não pare as obras.-----

A ampliação do cemitério é um assunto que já vem do anterior Executivo. Sabe que foram realizados vários estudos, mas até hoje, a junta de freguesia, continua sem saber qual é solução que a Câmara Municipal tem para o problema.-----

José Lemos (Presidente da União de Juntas de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga), disse que apesar das diligências que o Executivo, na pessoa do seu Vice-presidente, está a tomar para mitigar as consequências da seca no Concelho, a escassez de água é um problema que não está resolvido. Os ribeiros não correm e a barragem está com níveis abaixo do que era expectável nesta altura do ano. Pediu a união de todos, nomeadamente presidentes de junta, autarcas e população, a fim de todos juntos, minimizarem a escassez de água a qual se deverá acentuar com o passar do tempo.-----

Deu nota que o programa “Aldeia Segura” (limpeza à volta das habitações), até agora parado, volta a ser uma realidade, estando agendada uma reunião para o início do mês de maio que contará com a presença de todos os presidentes de junta.-----

Enquanto Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mêda, deu conta que durante o mandato anterior, o corpo de bombeiros, não foi contemplado com um veículo florestal, por falta de empenho por parte do Executivo à altura. Agradeceu ao Sr. Presidente da

Câmara, Dr. João Mourato, que ao ter conhecimento do sucedido se disponibilizou, através de recursos do Município, a suprir a lacuna.-----

Relativamente à questão da lixeira, um problema transversal a todos os presentes, pediu ao Sr. Presidente da Câmara um esclarecimento sobre o assunto.-----

Abordou a requalificação do Bairro do Barrocal, questionando novamente porque é que não se requalificou aquele Bairro.-----

Apelou, mais uma vez, à necessidade de construir casas de banho públicas na zona histórica da Mêda.-----

Questionou o Executivo sobre a realização do Mercado Medieval de Marialva. Quis saber se se vai ou não realizar.-----

Perguntou qual é o verdadeiro destino final do imóvel “casa dos magistrados”.-----

Perguntou sobre a possibilidade de o Município realizar um estudo para que o trânsito na rua do Mercado, se faça apenas num sentido.-----

Deixou uma palavra de apreço a toda a população do concelho da Mêda que se envolveu na onda de solidariedade com a Ucrânia através da recolha de bens e pertences de várias ordens.-----

A terminar, enalteceu o Sporting Clube de Mêda pela conquista da taça da 2ª Divisão da Associação de Futebol da Guarda.-----

Deu também os parabéns ao Deputado Miguel Will, pela eleição enquanto Presidente da Juventude Socialista Distrital.-----

Terminou dando os parabéns ao Município pela ajuda que tem dado às pessoas mais carenciadas do concelho através de cirurgias às cataratas realizadas no âmbito do Protocolo assinado entre o Município de Mêda e as Fundações Álvaro Carvalho e The Claude and Sofia Marion Foundation. Mais uma vez é o poder local a substituir o poder central.-----

Pedro Lourenço – PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

“O que é ser um bom presidente da Câmara, passando a responder que um bom Presidente de Câmara é aquela pessoa que se coloca ao serviço do Concelho. Conhece as necessidades das populações e não descansa enquanto não resolver os seus problemas. De um bom Presidente espera-se fidelidade aos compromissos, expressa no cumprimento de um programa previamente apresentado. Capacidade de gestão económica; bom conhecimento dos assuntos do concelho; liderança política; ambição; inovador; sensatez na resolução das questões delicadas; postura de diálogo aliada à capacidade de decisão em tempo oportuno; eficácia dos serviços municipais; paciência e disponibilidade para ouvir a população; disponibilidade para trabalhar em equipa e coragem para dizer NÃO quando isso for a melhor opção.-----

De um bom presidente espera-se que seja capaz de proteger o futuro das cidades e do concelho; que caminhe ao encontro do desenvolvimento; que seja presente na ação concretizadora; que ultrapasse barreiras e que a iniciativa dos cidadãos seja eficazmente apoiada contra a burocracia e o imobilismo.-----

Um bom Presidente deve ter as qualidades indispensáveis a uma vida política, verdadeira e séria e fazer a separação total dos recursos públicos e dos interesses da família, da clientela política e dos amigos.-----

Um bom Presidente é aquele que a todos trata por igual e que a todos igualmente representa, sem preconceitos.-----

Um bom Presidente da Câmara deve estar disponível para prestar contas da sua atividade enquanto homem público e enquanto indivíduo responsável por todo o código de conduta que lhe exige uma exposição total. Uma transparência plena e uma

consciência de primeiro cidadão.-----
Um bom Presidente da Câmara há-de estar comprometido com os princípios da lealdade, da honestidade, da vontade das maiorias, mas sobretudo com aqueles valores que integram a capacidade pessoal intransmissível e inaliável de respeitar a palavra dada. Isto porque a palavra interage com a língua e é um valor de civilização e de cultura. É portadora de interesse relevante para quem se estime e se identifica com os valores do Concelho de Mêda.-----

Dito isto, Sr. Presidente, eu acho que o Sr. não tem sido um bom Presidente. E vou-lhe dar um exemplo. O que aconteceu este ano no dia 19 de março, na feira de ano, foi lamentável. Foi lamentável por dois motivos: o primeiro, calhou num sábado, mas isso ninguém tem culpa, mas tanto se fala em transportes públicos e como a Mêda não tem transportes públicos, a câmara não quis substituir o transporte escolar que as pessoas normalmente usam para se deslocar à sede de concelho para vir às feiras e mercados. fez isso ontem. Muito bem. Mas no dia da feira não fez. Não fez, vieram feirantes, comércio esteve aberto, mas não havia quem viesse à feira. Com outra agravante, no dia anterior, o Sr. Presidente ou o Sr. Vice-Presidente, saiu um edital na sexta feira a dizer que dia 21, na segunda feira não haveria mercado municipal, certo. Sábado houve feira, feirantes e comércio aberto e não houve clientes. Segunda feira, não houve feirantes, mas houve clientes porque as pessoas utilizaram o transporte escolar para vir à cidade. Portanto, não sei em que é que se basearam, a quem perguntaram, se foi aos feirantes, se foi aos comerciantes, se foi ao público ou às pessoas em geral para o mercado semanal ser realizado. ontem, muito bem, o feriado, e a câmara fez muito bem em arranjar transportes públicos para a população. A feira de ano, que eu me lembre e tenho quase 50 anos, foi a pior feira de ano que eu vi na Mêda, porque as pessoas não tiveram acesso a vir à feira.-----

Depois, para terminar, queria só alertar o Sr. Presidente da Assembleia sobre o Regimento. Este Regimento é o que ainda está em vigor. Eu tenho-o guardado, é de 2013, já estamos em 2022. A primeira coisa que aprendi é que quando uma Assembleia, seja municipal, seja da República, seja de freguesia, a primeira coisa que se faz é a alteração ao Regimento. Porque as bancadas de mandato para mandato são completamente diferentes. A disposição é completamente diferente. As atas são completamente diferentes, e nós entramos no site da câmara e vamos à parte da Assembleia Municipal e vamos ver o regimento e vem lá regimento de 2013-2017, e nós estamos em 2022.”-----

Marco Saldanha da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), após ouvir as intervenções que o antecederam, disse ter que alterar a sua intervenção até porque estava estupefacto com o que acabará de ouvir.-----

Questionou como era possível que o PS aponte falhas na área do Turismo ao atual Executivo, quando, durante doze anos da sua governação, tão pouco se fizeram representar em Feiras de Turismo.-----

Concordou que a Mêda se deveria ter feito representar de uma outra forma na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, mas não só, defendendo que também se deve fazer representar em feiras nacionais e internacionais como na FITUR em Madrid, entre outras.-----

Quanto aos transportes, disse que como é do conhecimento de todos, este é um tema caro a este Executivo, que almeja que os mesmos aguentem mais alguns anos, uma vez que não foi feita a devida renovação da frota em tempo útil no anterior mandato, e os mesmos, começam a ficar obsoletos, nomeadamente para o transporte de crianças.----

Defendeu que as comunicações feitas pelo Município, nomeadamente através das redes sociais, devem ser mais curtas e incisivas. E num fim de semana repleto de atividades, pediu ao Executivo para que haja alguma assertividade e cuidado na calendarização das mesmas bem como na sua posterior divulgação.-----

Cláudio Rebelo – PS, saudou os presentes e aproveitou a ocasião de a Assembleia Municipal voltar a reunir no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para alertar que seria altura de corrigir a disposição das bancadas dos grupos municipais, uma vez que o grupo municipal do PSD se encontra à esquerda do grupo municipal do PS.-----

Aproveitou para louvar o executivo pelas comemorações do 25 de abril, dando continuidade ao que se tornou prática pelos anteriores executivos do PS, mas referiu que a organização esteve muito mal, nomeadamente os seus assessores, uma vez que publicitaram e agendaram as atividades com a participação da bancada do PS sem dar qualquer conhecimento à mesma, depois de anunciada a sessão solene, passados 10 dias e em vésperas do acontecimento é que contactaram o líder da bancada do PS para estes participarem, dando como exemplo: “primeiro anunciam a festa e os artistas, depois de a festa anunciada é que falam com os artistas...”.-----

Sobre a Guerra na Ucrânia, disse que o Executivo deveria ter sido mais pró-ativo. Louvou a ação da comunidade, das associações, os bombeiros, a comunidade escolar, patronato, a força das associações e a força de toda a comunidade. Já a Câmara Municipal, na sua opinião, tardou em se antecipar. Ainda sobre esta temática, subscreveu as palavras da Sr.ª Deputada Márcia, quando referiu que não basta estar de “braços abertos”, é preciso, acima de tudo, saber quem é que vem.-----

Louvou a forma como os grupos municipais deram os parabéns tanto à jornalista Ana Moreira, como ao Sr. Deputado Miguel Will. Aproveitou o momento para endereçar os parabéns à Sr.ª Ministra da Coesão Territorial Administração Local e Ordenamento do Território, Dr.ª Ana Abrunhosa e ao Dr. Jorge Costa, Secretário de Estado Adjunto da Justiça, dois conterrâneos que fazem parte do Governo. Deu conta que só a Mêda tem mais membros no Governo que muitos Distritos.-----

Pelo que sabe, o Município de Mêda, foi o único Município a não estar presente na cerimónia protocolar das Aldeias Históricas, em Castelo Novo, que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado, Dr. Carlos Miguel. A cerimónia tinha por objetivo a atribuição de quatro viaturas elétricas, mas, lamentavelmente, o Município não se fez representar.-----

Relativamente aos eventos, defendeu que o que é bom deve continuar a ser feito, enquanto que o que correu menos bem ou não correu bem, deve deixar de ser feito.---

Interpelou o Senhor Presidente relativamente ao Festival Gastronómico do Borrego. Perguntou qual a razão para este ano não se ter realizado. Deu nota que se realizou pela primeira vez no ano passado, por altura da Páscoa, tendo sido um sucesso.-----

Perguntou se já está definida alguma data para o Mercado Medieval de Marialva. Pelo que sabe, foram apontadas pelo Executivo três datas, recordando a dificuldade que o anterior Executivo teve para colocar a Feira Medieval como uma Feira de referência. Durante anos realizou-se sempre no terceiro domingo de maio.-----

Na sua opinião, é necessário refletir sobre o planeamento destes eventos.-----
A terminar, fez saber que na última Assembleia Intermunicipal da CIMBSE foi apresentado um parecer jurídico que veio dar razão ao Partido Socialista sobre o ocorrido na primeira Assembleia Intermunicipal, que decorreu na Mêda. Finalizou dando nota de que a próxima Assembleia Intermunicipal será no próximo dia doze.-----
João Zeferino da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), saudou a atitude de cidadania de quem vem, por considerar ser o local adequado para os munícipes colocarem as suas questões.-----
Sobre a saúde, referiu que desconhece que o concelho de Mêda seja o único concelho onde todos os munícipes têm médico de família, algo que o Partido Socialista tem propalado. Neste contexto, propôs a criação de uma Comissão de Utentes na Defesa do Cidadão e de aqueles que necessitam recorrer ao serviço de saúde. Desafiou em particular o Partido Socialista a entrar no processo e a ajudar a criar a Comissão.-----
O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas.-----
O **Presidente da Câmara Municipal** começou por responder ao Sr. Deputado Pedro Lourenço de que, durante os vinte e quatro anos que esteve como Presidente da Câmara Municipal de Mêda, sempre foi um bom Presidente, proclamando que sempre será um bom Presidente.-----
Subscreveu o Voto de Louvor apresentado pela Bancada da Coligação à jornalista Ana Moreira.-----
Louvou e deu os parabéns à Sr. Ministra, Dr. Ana Abrunhosa e ao Dr. Jorge Costa pela assunção de altos cargos da nação.-----
Explicou que a receção aos refugiados da Ucrânia é um processo delicado que tem que ser feito com todo o cuidado e humanidade.-----
O assunto do Pólo Termal de Longroiva, está a ser tratado.-----
Relativamente à Bolsa de Turismo de Lisboa, declarou que, de facto, o Município não se fez representar com stand próprio, mas sim através da CIMBSE.-----
A **Vereadora Carla Sequeira** começou por agradecer a presença do público. Depois, deu nota de que tem falado, praticamente, todas as semanas com a Sr. Diretora do Centro de Saúde, Dr. Teresa Marques, no sentido de diligenciarem, junto da ULS, algumas das questões mais prementes.-----
Sobre o Protocolo assinado com a Fundação Álvaro Carvalho, deu nota que no passado dia 30 de março foram feitas as primeiras doze cirurgias.-----
A terminar, informou que não esteve presente na cerimónia de Protocolo das Aldeias Históricas, por força de se encontrar em isolamento com Covid-19.-----
O **Vice-Presidente** da Câmara Municipal dirigiu-se ao Sr. Deputado João Lourenço reconhecendo que o julgamento por parte dos mesmos, já se encontra feito. Apesar de se considerarem os arautos da solução para todos os problemas na Mêda, a verdade é que em doze anos de governação Socialista, o Concelho não cresceu, minguou.-----
Respondeu ao Sr. Presidente de Junta da Coriscada, Mário Domingues, relativamente à cobertura de rede móvel e de internet, graças aos esforços conjuntos do Executivo e do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, o problema está a ser resolvido.-----
Sobre o Regadio Tradicional da Coriscada, espera que tanto a Sr.^a Ministra da Coesão Territorial como o Sr. Secretário de estado, Dr. Jorge Costa, o tornem uma realidade.---
Considerou que a solução não passa por limpar apenas giestas, mas sim em perceber a mais valia daquele espaço.-----

Congratulou-se com a presença do Deputado Óscar Sampaio, respondendo relativamente à questão colocada sobre a água, que a água que o Município compra em alta e depois vende em baixa, provoca um défice de um milhão de euros. A título de exemplo, disse que a capitação no Vale do Pereiro é de 1800 litros por pessoa. A escassez de água é uma preocupação constante que tende a agravar-se, pelo que o município tudo está a fazer para mitigar a falta da mesma, dando prioridade às ações da Proteção Civil.-----

Sobre o Centro Interpretativo de Longroiva, deu nota que, aquando da tomada de posse a taxa de execução da obra era de 0%. Foi colocado um contentor de apoio à obra e nada mais.-----

Sobre o Centro Etnográfico de Longroiva a ser construído no edifício da antiga escola primária, fez saber que o Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva lhe fez chegar preocupações dos fregueses como a falta de esclarecimento por parte da Câmara do que pretendia fazer. Apesar de todos entraves, garantiu que a obra vai ser concluída.---

Ao Deputado Marco Saldanha respondeu que a frota automóvel do município é um problema grave, sendo que os veículos de transporte de crianças, num curto espaço de tempo, vão deixar de estar legalmente aceites para o transporte de crianças.-----

O alargamento do cemitério de Longroiva é um problema que já vem do anterior Executivo. Explicou que neste momento é necessário expropriar alguns terrenos e negociar a compra de outros.-----

A “Casa dos Magistrados”, nos últimos anos, serviu única e exclusivamente para propaganda política. Neste momento, a estratégia do Executivo para aquele espaço é a criação de uma incubadora de empresas.-----

João Lourenço – PS, numa interpelação à mesa, e de acordo com o Regimento, disse que a Câmara apenas dispõe de quinze minutos para responder às questões colocadas no período de antes da ordem do dia. Declarou que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal admitiu não uma, mas três intervenções.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Sr. Deputado Municipal João Lourenço que nem só de Regimento vive a Assembleia. Acima do regimento está a Lei n.º 169/99.-----

Interveio o **Deputado João Lourenço** contestando a intervenção do Sr. Presidente da Câmara.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Cláudio Rebelo – PS, disse ter conhecimento de que a Câmara Municipal está a fazer a medição das perdas dos contadores, pelo que solicitou que assim que o relatório esteja disponível o façam chegar aos Grupos Municipais.-----

Paralelamente, abordou um assunto já antigo, vindo do anterior mandato do Dr. Mourato. Falava da renovação das condutas de saneamento. Deu nota que o

saneamento deve ser renovado em cerca de 1.5%, a cada ano, o que significa que a longevidade será de setenta anos, no máximo. Criticou, de forma transversal, a falta de substituição do saneamento.-----

No seu entendimento, a questão da mobilidade e transportes está a ser tratada pela CIMBSE a duas velocidades. Uma velocidade para a Covilhã e para a Guarda, e uma outra para os territórios de baixa densidade onde há maior escassez de resposta e de problemas de mobilidade associado às pessoas de mais idade. Deixou bem claro que a Bancada do Partido Socialista se encontra disponível em ajudar para o bem das populações.-----

Pedro Lourenço – PS, agradeceu o voto de pesar que a Assembleia e o Executivo apresentaram pelo falecimento do seu pai.-----

Felicitou o Executivo pelas diligências tomadas junto aos serviços de Recursos Hidrológicos e Geotérmicos da Direção Geral de Energia e de geologia, no que se refere ao licenciamento e concessão de águas termais.-----

Deu também os parabéns ao Executivo pelo projeto “Dar Visão ao Interior” e pela assinatura do Protocolo com as Fundações Álvaro de Carvalho e The Claude and Sofia Marion Fundation.-----

Jorge Lourenço (Presidente de Junta de Freguesia do Poço do Canto), felicitou o Executivo pela rapidez com que executou a parceria com a Fundação Álvaro Carvalho.-- Subscreeveu a intervenção do Deputado João Zeferino no que diz respeito à saúde.

Criticou a forma como os serviços estão a funcionar, os quais, na sua opinião e também pelas queixas que lhe fazem chegar, não estão a dar resposta às necessidades da população.-----

Deu os parabéns à Senhora Ministra Dr. Ana Abrunhosa e ao Dr. Jorge Costa, apelando aos partidos ali presentes para que não desperdicem a oportunidade única de ter duas pessoas do Concelho no Governo Central.-----

José Lemos (Presidente da União de Juntas de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga), questionou qual o ponto da situação da zona industrial.-----

Enquanto Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mêda, aproveitou para apelar à população para que, sempre que haja a necessidade de realizarem uma queimada, a comuniquem aos Serviços de Proteção Civil do Município, até porque se não o fizerem podem sempre ser autuados.-----

Felicitou o Executivo pela criação de mais uma EIP – Equipa de Intervenção Permanente, que será uma realidade na Mêda a partir de junho.-----

A **Vereadora Carla Sequeira**, no uso da palavra, deu nota que foi aprovado na última reunião de Câmara o Projeto de regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Mêda. Vai agora ser publicitado em Diário da República e no site da Autarquia para consulta/discussão pública durante os próximos trinta dias.-----

PONTO 2 – APRESENTAÇÃO DA VERSÃO 1 DO PROGRAMA “MÊDA 2030”:-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I).-----

O **Presidente da Assembleia** introduziu que a região da Mêda possui recursos físicos razoáveis, recursos financeiros muito limitados e recursos de conhecimento bem limitados, nomeadamente nas áreas de gestão de projetos, mobilização de recursos e gestão de pessoas. No que diz respeito à área técnica, o Concelho tem grandes conhecimentos, quer na área agrícola quer na área vinícola.-----

As redes de parcerias também são limitadas e nalgumas delas o Concelho não se encontra devidamente representado.-----

Após a introdução, passou à apresentação do PowerPoint sobre o Programa “Mêda2030”.-----

A terminar, deixou bem claro que as palavras chave para que a Mêda no ano 2030 esteja num patamar completamente diferente do que se encontra hoje, são: crescer, modernizar, qualificar, atrair, formar, construir, promover e empreender. Este é o desígnio positivo do concelho.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Heitor da Fonseca – PS, considera que, a pessoa mais preparada para dar contributos seria o Eng. Júlio Félix, dado o trabalho por ele já realizado, mas dado o seu estatuto atual de Vereador não permitir intervir diretamente, realçou que o documento apresentado, na análise dos pontos fortes e fracos é de alto nível e que deveria ser mais detalhada para permitir melhor a sua compreensão por todos. Relevou também a importância de pedir o esforço e envolvimento das Juntas de Freguesia, fator chave para o sucesso da implementação do Plano. -----

Fez então algumas sugestões que lhe parecem incontornáveis, enquanto se aguarda o desenvolvimento do trabalho. Primeira: Promover e dinamizar formas e processos para os nossos empresários possam atrair e dispor da mão-de-obra que necessitem, seja de migrantes seja de jovens que pretendam lançar novos negócios; Segunda: Promover e mobilizar condições para formação técnica dos quadros técnicos da Câmara e espírito de equipa, visando a implementação de novos projetos e da execução de “fundos”; Terceira: Promover a formação em “gestão” dos empresários e gestores de empresas do Concelho e que os capacite para melhorar a gestão das suas empresas e melhor aproveitar os “fundos” disponíveis com o recurso ao IPG, IEFP e do Agrupamento de Escolas; Quarta: Promover desde já a consulta para reserva de espaços no novo Parque Industrial (enquanto decorre a sua construção) com recurso ao Regulamento e ao Guia do Investidor, dinamizando desde já a sua ocupação com os melhores projetos; Quinta: Lançar Iniciativa que promovesse a criação de uma associação de produtores de vinho (joia de coroa do nosso Concelho, que mostra a vitalidade do setor privado) visando criar sinergias entre todos de forma a desenvolver e promover o conjunto do negócio, valorizando o produto (preço e qualidade) e que a imagem da Mêda ocupe o espaço que merece, empurrando outros negócios como o turismo e a indústria.-----

Por último, sugeriu que nas fases seguintes de preparação do Plano Estratégico se faça um esforço para levar em consideração trabalhos e contributos anteriores de forma a que o PE MÊDA 2030 seja o mais consensual possível.-----

Marco Saldanha da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), reiterou a necessidade da Câmara Municipal renovar a frota automóvel para veículos elétricos poderia ser uma oportunidade de implementar um serviço turístico diferenciador através de visitas/passeios nas suas viaturas clássicas, Renault 4L. Este serviço turístico poderia ser prestado pelo Município ou através da realização de um contrato de concessão que permitisse a criação de uma nova empresa local e da criação de postos

de trabalho.-----

PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo II), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que presente Revisão Orçamental é para aproveitar o saldo orçamental que vem do ano de 2021.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Cláudio Rebelo – PS, disse que a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente o documento.-----

Marco Saldanha da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), perguntou se, à semelhança do que foi feito aquando da Pandemia Covid-19, a Câmara Municipal está a prever a atribuição de algum apoio financeiro às IPSS do Concelho, que fazem e muito bem o seu trabalho de apoio domiciliário, de forma a contribuir para minimizar o impacto do aumento dos preços dos combustíveis nestas instituições, que estão a sofrer gravemente com esta escalada de preços e de impostos.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a 1ª Revisão Orçamental.-----

PONTO 4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo III), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse que a prestação de contas não é um documento político, mas sim um documento técnico, no qual estão vertidos os resultados do que foi feito. A política virá depois e será julgada depois.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Cláudio Rebelo – PS, transmitiu que a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente o documento.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Prestação de Contas de 2021.-----

PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 25/2022 – ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MÊDA À ASSOCIAÇÃO DE TERMAS DE PORTUGAL-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo IV), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Cláudio Rebelo – PS, transmitiu que a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente o documento.-----

João Zeferino da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (Juntos pela Mêda), transmitiu que a Bancada da Coligação votará favoravelmente a Proposta.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 25/2022 – Adesão do Município de Mêda à Associação de Termas de Portugal, bem como os respetivos estatutos.-----

PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 26/2022 – 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE MÊDA – ANO DE 2022-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo V), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O Presidente da Câmara Municipal referiu que os quadros da Câmara são, neste momento, uma preocupação. Reformas e mobilidades estão na origem do défice de funcionários.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

João Lourenço – PS, fez a seguinte intervenção:-----

"Na sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro, ata hoje aprovada, a Vereadora Carla Sequeira declarou: " o Executivo é defensor da estabilidade dos postos de trabalho."-----

Na mesma sessão, o Presidente da Junta da Mêda, declarou pedindo "ao Executivo para que seja dada estabilidade aos funcionários" sic.-----

*Esta proposta, porém, vem ao arrepio dos princípios então invocados, o que, passados apenas três meses, revela alguma ligeireza, quando não ousadia na contradição, e sobretudo viola a lei geral do trabalho em funções públicas, lei 35/2014, de 20 de junho, na atual redação, designadamente, no n.º 6 do artigo 29º, que impõem e vou passar a ler: "a alteração dos mapas de pessoal que implique redução de postos de trabalho, fundamenta-se em reorganização do órgão ou serviço nos termos legalmente previsto, e agora, acentuo, devendo cessar em primeiro lugar os vínculos de emprego público a termo." **Sublinho**, devendo cessar em primeiro lugar os vínculos de emprego público a termo.*-----

Ora, esta proposta vai no sentido oposto. extingue postos de trabalho por tempo indeterminado, e em sua substituição cria os mesmíssimos postos de trabalho por tempo determinado.-----

Além da invocada instabilidade, a diferença entre os dois regimes, indeterminado e a termo, incide sobre tudo no período experimental, que no indeterminado é mais longo e sujeito a avaliação do júri; enquanto que no a termo é significativamente mais curto e avaliado apenas pelo superior hierárquico.-----

Acresce, ainda, que a imposição de termo para o Médico Veterinário, sobretudo na carreira de técnico superior também torna muito mais difícil o recrutamento de pessoas realmente competentes. É muito mais difícil contratar em contrato de trabalho a prazo. Aliás, hoje, o Sr. Presidente acentuou bem que é necessário cativarmos bons quadros, não é com contratos a prazo, a que crescem problemas e dificuldades insuperáveis relativamente ao posto de Médico Veterinário Municipal, por exigências estatutárias e

legais inerentes à certificação das suas funções oficiais creditadas pela Direção Geral da Alimentação e Veterinária, a qual, aliás, comparticipa em 40% do respetivo vencimento.- Portanto, considero que esta proposta é ilegal e nessa medida, o grupo do partido socialista, irá votar contra.”-----

José Lemos (Presidente da União de Juntas de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga), transmitiu que a Bancada da Coligação votará favoravelmente a proposta apresentada.-----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que a situação do Médico Veterinário, é uma situação que vem do passado.-----

Deu nota que, até hoje, a Direção Geral de Veterinária não fez qualquer transferência de verba.-----

Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o presente documento a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda – Ano 2022.-

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram treze horas e vinte e quatro minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-

